

As mulheres continuam a ganhar menos que os homens.

No distrito de Aveiro essa diferença é de 22,5%.

Fruto da política de direita e de afronta às conquistas de que leva já 37 anos, as mulheres são, cada vez mais discriminadas na vida e também no seu salário.

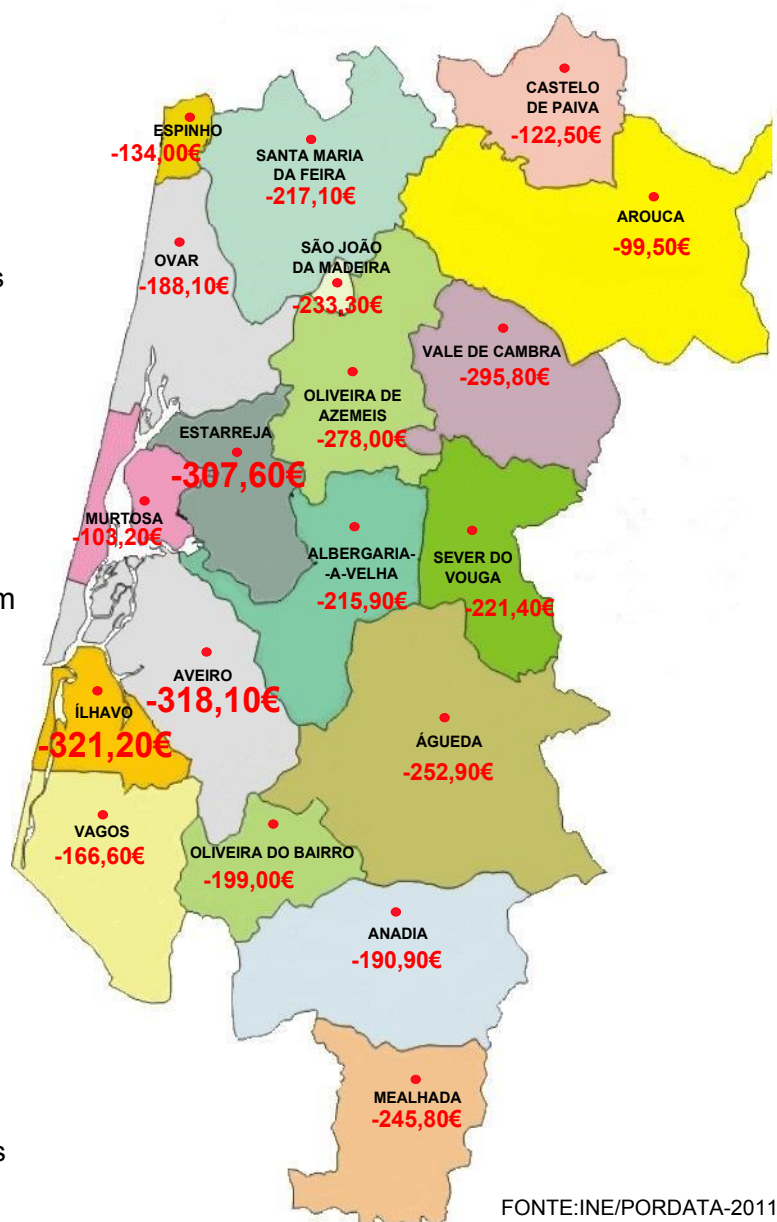
Instrumento da acumulação de riqueza por parte do grande capital, agora agravado pelo Pacto de Agressão assinado por PS, PSD e CDS, as mulheres trabalhadoras vêm essa diferença aumentar nos últimos anos.

Essa diferença é, em média, de 22,5% (216,36€), ou seja, as mulheres têm que trabalhar em média mais 82 dias para auferir o mesmo salário, mas no caso dos concelhos de Estarreja, Aveiro e Ílhavo, essa diferença chega aos 307,6€, 318,10€ e 321,2€, respectivamente.

Qual a razão desta situação? A quem serve? Quem tem responsabilidades? Tal diferença não é fruto do acaso, antes é parte integrante do processo de exploração das massas trabalhadoras. Os patrões preferem contratar mão de obra feminina para lhes pagar menos e acumularem mais lucros. Mas os patrões não são os únicos responsáveis. O Governo, com a sua política de empobrecimento e exploração cria também as condições para que os patrões se sintam à vontade para prosseguir essa orientação.

Neste Dia Europeu da Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens, quando se comemoram os 40 anos de Abril, que tantos direitos trouxe às mulheres, a Comissão de Igualdade da União de Sindicatos de Aveiro, apela a todas as mulheres para que participem na luta pelos seus direitos e, desde logo pelo aumento dos salários.

MAPA DAS DIFERENÇAS SALARIAIS NO DISTRITO DE AVEIRO



FONTE:INE/PORDATA-2011

**PARTICIPA NA SEMANA
DE LUTA • 8 A 15 MARÇO**

